



ÁFRICA/CHADE - Emergência refugiados, principalmente crianças órfãs e separadas dos pais

N'Djamena (Agência Fides) - Milhares de chadianos, em maioria crianças, estão retornando ao país para fugir da insegurança e da instabilidade da vizinha República Centro-africana (CAR), de Darfur, Líbia e Nigéria. Muitas crianças chegam sós, órfãs ou separadas de seus pais. Os repatriados, em busca de um abrigo seguro nas regiões remotas do país, necessitam de ajudas urgentes básicas, alimentos, artigos de saúde e de educação. Segundo fontes locais, devido à instabilidade dos países confinantes, continuam a chegar no Chade refugiados do Sudão (Tissi), Líbia (Faya), Nigéria (N'Gouboua) e CAR. Faltam fundos e infraestruturas, e nas áreas mais remotas do país, onde se encontram os refugiados, há grande insegurança. Na cidade de Tissi, no confim com Darfur, 15.826 dos 22 mil refugiados chadianos (72%) são crianças; 771 dos 1.300 refugiados nigerianos, (771), e vivem na aldeia de N'Gouboua, com 268 menores completamente sós. Estudantes chadianos das escolas corânicas repatriaram da Nigéria. Uma onda de atritos na região setentrional sudanesa de Darfur, entre os grupos étnicos dos Misseriya e Salamat, obrigou milhares de pessoas a fugir. Segundo o Alto Comissariado das Nações Unidas para os Refugiados (ACNUR) no Chade, entre janeiro e abril chegaram a Tissi pelo menos 30 mil sudaneses, em maioria mulheres e crianças. Últimas notícias do ACNUR no Chade informam sobre intervenções no campo de Abgadam, a cerca de 40km do confine sudanês. Dentre as emergências destaca-se a educação escolar de crianças que têm evidentes dificuldades em se inserir no sistema educativo do Chade. O ACNUR, o Jesuit Refugee Service, UNICEF e o Chadian Regional Department of Education estão promovendo cursos de verão para inserir os pequenos refugiados no próximo ano letivo. (AP) (19/7/2013 Agência Fides)